

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º DE 2007
(Da Sra. Cida Diogo)

Requer a realização de seminário alusivo ao Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e ao Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais venho requerer a Vossa Excelência a realização de seminário nacional sobre **Saúde da Mulher Brasileira: Desafios e Perspectivas**, a ser realizado no dia 29 de maio do corrente, sendo que a abertura do seminário se configurará como o ato de instalação da Subcomissão Especial de Saúde da Mulher e Planejamento Familiar.

Solicito que sejam convidados (as):

- para a abertura: Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão; Ministra da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, Sra. Nilcéa Freire.

- como palestrantes: Ministra da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, Sra. Nilcéa Freire; Diretora de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, Secretária Executiva da Rede Feminista de Saúde, Sra. Télia Negrão; CFEMEA, Sra. Elisabeth Saar; Representante das mulheres negras; Coordenadora do Comitê Estadual de Morte Materna do Estado do Rio de Janeiro, Sra. Tizuko Shiraiwa.

JUSTIFICAÇÃO

Dia 28 de maio – Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Morte Materna.



8DA9B98729

O Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher foi definido em reunião da Rede Mundial de Mulheres pelos Direitos Reprodutivos (RMMDR), realizada no V Encontro Internacional sobre Saúde da Mulher, na Costa Rica, em maio 1987. No ano de 1988, o governo brasileiro determinou este mesmo dia como data nacional para combater a mortalidade materna.

A ocorrência da morte materna constitui um ato de violência contra a mulher, ferindo um direito fundamental que é o direito a vida.

No Brasil, ainda na década de 80, os movimentos de mulheres começaram de forma organizada a fazer denúncias e propor políticas públicas de enfrentamento à mortalidade materna e de promoção da saúde da mulher, constituindo assim, o maior programa de atenção integral a saúde da mulher do Brasil, o PAISM.

Novos desafios se colocam para os governos e a sociedade, dentre eles a feminização da AIDS, que é uma triste realidade que enfrentamos neste país. Recentemente o governo brasileiro, através do Ministério da Saúde e da Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres, lançou no Rio de Janeiro campanha tendo como público alvo as mulheres.

A mortalidade das mulheres preocupa legisladores, gestores públicos, sociedade civil em geral, mas principalmente os movimentos sociais de mulheres.

Uma das principais questões levantadas pelo movimento é a quantidade de mulheres que morrem por abortos realizados de forma precária, levando a seqüelas graves e à morte milhares de brasileiras, tornando-se o segundo maior gasto do SUS na área de saúde da mulher.

O direito ao planejamento familiar é um tema que tem mobilizado este parlamento, achamos que é direito de mulheres e homens ter acesso ao conhecimento para decisão do número de filhos que querem ter, é dever do Estado prover todo tipo de informação.

Estes temas, tem mobilizado este parlamento e principalmente nossa Comissão, por isto, propomos a realização do seminário nacional na data em que comemoramos o Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e o Dia de Luta pela Redução da Mortalidade Materna, com certeza este parlamento continuará selando o compromisso com a vida das mulheres.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 2007

Deputada **Cida Diogo** – PT/RJ



8DA9B98729

8DA9B98729

